Memorial descritivo

O presente memorial descreve os elementos relacionados à execução de uma **edificação academia de saúde**, em **alvenaria**, de **81,83m²**. O empreendimento, sito à **Rua Borges de Medeiros**, Quadra **100**, nesta cidade, é de propriedade da **Prefeitura Municipal de Presidente Lucena**.

O Programa de Necessidades atendido conforme a tabela abaixo:

ÍTEM DESCRIÇÃO	ÁREA
1 Sala de Vivência (Multiuso)	50,96 m²
2 Depósito	12,26 m²
3 Sanitário Feminino Adaptado	3,07 m²
4 Sanitário Masculino Adaptado	3,02 m²
Total	69,31 m²

1.1.Projeto e execução:

1.1.1.Projeto arquitetônico

O projeto arquitetônico foi elaborado nas seguintes pranchas:

PRANCHA 1 - Situação, localização e cobertura
PRANCHA 2 - Planta baixa, Cortes e Fachada
PRANCHA 3 - Instalações Hidrossanitárias
PRANCHA 4 - Instalações Elétricas
PRANCHA 5 – Projeto Paisagístico
PRANCHA E01 – Projeto Estrutural
PRANCHA E02 - Projeto Estrutural
PRANCHA P01 – Projeto Paisagístico

1.1.2.Projetos complementares

Os projetos hidrossanitário, elétrico e estrutural serão elaborados de acordo com as normas em vigor.

2.0.Serviços preliminares

2.1.Despesas legais

Todos os documentos necessários para a legalização da obra (exceto a matrícula junto ao INSS, averbação, solicitação de vistoria de esgoto e Habite-se) serão devidamente encaminhados pelo responsável e suas despesas ficarão a cargo do proprietário.

3.0.Serviços iniciais

3.1. Instalação Provisória – Água, luz, esgoto

Instalações provisórias de água, energia elétrica, esgoto, entre outras, por ocasião da execução da obra serão localizadas de tal modo que sejam aproveitadas nas instalações definitivas.

3.2.Tapume

O tapume terá como finalidade isolar e proteger a obra de pessoas estranhas que não sejam os funcionários da edificação, bem como manter a segurança das mesmas.
Este tapume será executado conforme lei municipal em vigor para alvenaria no alinhamento do terreno que confrontar com a rua.

3.3.Barraco

Será construído um barraco de madeira que servirá de depósito de materiais e equipamentos e almoxarifado. Este barraco deverá ser bem ventilado e iluminado, isento de umidade que permita a rotatividade de estoque de cimento não superior a 30 dias, respeitando o limite máximo de 10 sacos por pilha.

3.4.Placas

A placa do responsável técnico será fixada em um lugar visível respeitando-se a legislação em vigor.

3.5.Locação da obra

A obra será executada a partir de cotas estabelecidas no projeto tendo como referência o meio-fio e os alinhamentos do lote. O quadro de marcação deve ser preciso, nivelado e em esquadro. Deverá ser afastado um metro das paredes externas e será executado com guias pregadas a cada 1,80 em varas de eucalipto e enterradas 50 cm e 100 cm acima do solo. As paredes externas serão locadas a partir de duas faces externas, tendo como referência o vértice do quadrado e as paredes internas serão locadas por seus eixos.

Após o término destes serviços, cabe ao mestre de obra comunicar-se com o responsável técnico para vistoria e eventuais modificações necessárias.

4.0.Administração da obra

4.1.Projeto

É obrigatória a manutenção do projeto, do memorial descritivo, assim como toda documentação pertinente à obra.

4.2.Medicamentos

Na obra haverá obrigatoriamente medicamentos para uso de primeiros socorros.

4.3.Equipamentos de segurança

Deverá constar à disposição de uso dos operários equipamentos de segurança como capacetes, luvas, botas, cintos de segurança, óculos de proteção e protetores auriculares. A empresa construtora deverá manter na obra equipamentos de segurança e exigindo a utilização dos mesmos, em atendimento a NR 18 do Ministério do Trabalho.

5.0.Limpeza da obra

A obra deverá permanecer constantemente limpa, permitindo assim o perfeito andamento dos serviços.
Os diferentes resíduos (lixo) devem ser separados para posterior reciclagem.

6.0.Transporte

O transporte interno será feito através de carrinho de mão, padiola, baldes e rampas de acesso.

7.0.Trabalho em terra

7.1.Limpeza do terreno

O terreno deverá estar limpo, efetuando-se a retirada de árvores e tocos que interfiram na execução e segurança da obra.

O responsável técnico, em hipótese alguma, poderá se responsabilizar por movimentos de terra.

8.0.Infra-estrutura

8.1.Fundações

As fundações estão especificadas no Projeto Estrutural

8.1.1.Viga de fundação

As vigas de fundação estão especificadas no Projeto Estrutural

8.2.Impermeabilização

Sobre as vigas de fundação serão executadas 4 demãos de impermeabilização hidroasfáltica e colada fita asfáltica. Deverá ser realizada a apliacação de impermeabilizante nas 3 faces do baldrame e junto à aresta entre a alvenaria e o contrapiso, com largura mínima de 5 cm.

9.0.Estruturas

9.1. Pilares em Concreto armado

As estruturas em concreto armado estão especificadas no Projeto Estrutural.

9.1. Laje de cobertura

A laje de cobertura está especificadas no Projeto Estrutural.

9.3. Verga e Contra-verga

Deverão ser executadas vergas e contra-vergas de concreto armado em todas as aberturas da unidade.

Dimensões das vergas:

- Vãos até 90cm, a Verga deverá ter uma **altura mínima de 10cm** e **apoio lateral mínimo de 15cm**.

- Vãos entre 90cm e 180cm, a Verga deverá ter uma **altura mínima de 10cm** e **apoio lateral mínimo de 15cm**.

Dimensões das conta-vergas:

- Vãos entre 60cm e 150cm, a Contra-verga deverá ter uma **altura mínima de 10cm** e **apoio lateral mínimo de 30cm**.

- Vãos entre 150cm e 300cm, a Verga deverá ter uma **altura mínima de 10cm** e **apoio lateral mínimo de 30cm**

10.0.Paredes e painéis

10.1. Alvenaria Tijolo cerâmico aparente:

Os pilares da edificação serão revestidos com tijolo cerâmico, certificados pelo fornecedor, assentados em contra-fiada, perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas, com juntas de um centímetro. Para execução deste revestimento, os tijolos serão seccionados, considerando a dimensão dos pilares em concreto armado (Projeto Estrutural), a fim de atender a dimensão máxima dos pilares especificados no Projeto Arquitetônico

10.2. Alvenaria de Bloco cerâmico:

Nas demais alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos, certificado pelo fornecedor, de 6 furos (formato circular) para paredes externas e internas, assentado com argamassa de cimento, cal e areia média, com

traço de 1:2:8. As alvenarias deverão ter as espessuras mínimas indicadas no projeto. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e niveladas.

Os tijolos deverão ser molhados antes do seu assentamento e as juntas deverão ter espessura máxima de 1,5cm.

Caso seja necessário, o emprego de aditivo plastificante e estabilizador para argamassas de assentamento e reboco será Sikanol alvenaria:

Consumo / Dosagem 100 a 300ml para cada saco de cimento (50kg)

Modo de Emprego Sikanol® Alvenaria é adicionado à água de amassamento conforme o consumo indicado. Fazer a mistura da argamassa de preferência em betoneira. Utilizar sempre areia média e limpa.

Obs:

• A argamassa poderá ficar fraca se utilizar areia fina que exige grande consumo de água.

Traços recomendados:

Local de utilização - traço (cimento:areia)

Assentamento e revestimento interno - 1:8 (em volume)

Revestimento externo - 1:6 (em volume)

11.0.Esquadrias

As esquadrias serão executadas, conforme dimensões do projeto.

11.1.Portas externas

Serão em vidro, do tipo temperado com espessura mínima de 10 mm, fixadas em perfis em alumínio fosco. As esquadrias serão do tipo corrediça, com dimensões especificadas no projeto arquitetônico.

11.2.Portas internas

Serão do tipo semi-oca, com marcos de madeira (certificadas preferencialmente pelo FSC), com dimensões conforme o projeto.

11.3.Janelas

Serão em vidro, do tipo temperado com espessura mínima de 8 mm, fixadas em perfis em alumínio fosco. As esquadrias serão do tipo pivotante vertical, com dimensões especificadas no projeto arquitetônico.

11.3.Ferragens

As ferragens serão completas, de marcas de boa qualidade. As dobradiças serão zincadas.

12.0.Vidros

Todos os vidros serão conforme descrito nos ítens 11.1 e 11.3.

13.0.Cobertura

A estrutura do telhado será em madeira com quatro águas, dimensionadas convenientemente para dar estabilidade ao telhado. As tesouras se apoiarão sobre as vigas de amarração. Sua fixação será executada mediante pontas de ferro na estrutura. A inclinação será de 50%, empregando-se telha cerâmica francesa/marselhesa. Os beirados serão aparentes em madeira de lei (certificadas preferencialmente pelo FSC).

14.0.Forro

O forro empregado será a própria laje, devidamente rebocada e pintada, os beirados serão de madeira (certificadas preferencialmente pelo FSC).

15.0.Revestimentos

15.1.Chapisco

Todas as superfícies a serem rebocadas deverão receber uma camada de chapisco com argamassa de traço 1:3 (cimento e areia) em volume.

15.2.Reboco

O reboco utilizado será de argamassa média. Para paredes internas o traço empregado será de 1:1:6 de cimento, cal e areia, em volume. A espessura mínima da do revestimento externo será de, no mínimo, 15 mm nas alvenarias internas e 20 mm nas alvenarias externas.

15.3.Azulejos

Os sanitários serão revestidos com cerâmica, sendo assentados do nível do piso até o forro, com fiadas em nível e prumo devendo ser de procedência consagrada, conforme indicação na planta baixa.

O material deve estar de acordo com a NBR 13816.

15.4. Soleiras e peitoris:

Os peitoris deverão ser executados em basalto serrado polido, com caimento de 5% para escoamento de águas pluviais e com o recorte de pingadeira na face inferior.

16.0.Pintura

16.1.Paredes

As paredes externas e internas deverão receber fundo acrílico preparador, após 28 dias de cura do reboco, será realizada a pintura com tinta acrílica de, no mínimo, duas demãos.

16.2.Madeira

As superfícies de madeira deverão receber fundo e duas demãos de esmalte sintético. Sendo a lixação das superfícies imprescindível para o bom acabamento do serviço.

17.0.Pavimentações

17.1.Contrapiso

Nas áreas internas, onde houver aterro compactado deverá ser executada uma camada de concreto magro no traço 1:4:6, de cimento, areia e brita com uma espessura mínima de 5cm, usando-se impermeabilizante tipo SIKA 1.

As superfícies com dimensões superiores a 3 metros deverão receber malha de aço com espessura mínima de 4.2mm.

17.2.Cerâmica

O piso da residência será executado em cerâmica, deverá ter resistência característica denominada PEI-5 de primeira qualidade e antiderrapante, com cores e padrão a serem definidas posteriormente, assentadas com argamassa de cimento cola, empregando-se os espaçadores indicados pelo fabricante do produto.

O material deve estar de acordo com a NBR 13816.

17.3.Bloco de concreto

Nas áreas externas, conforme demarcado no projeto paisagístico, serão utilizados blocos de concreto intertravado (pisograma e holandês). A pavimentação será constituída por elementos intertravados de concreto, com espessura mínima de 6 cm, respeitando as inclinações mínimas para escoamento pluvial e para acessibilidade.

O assentamento poderá ser executado sobre camada de areia média com espessura de no mínimo 8cm. O assentamento dos blocos será executado manualmente partindo-se de um meio-fio lateral. Para evitar irregularidades na superfície não se deve transitar sobre a base após a compactação. O ajustamento entre os elementos será perfeito, com as quinas encaixando-se nas reentrâncias angulares correspondentes. As juntas

entre as unidades vizinhas não deverão exceder de 2 a 3 mm e deverá ser preenchida com areia fina. O rejuntamento do pavimento será com areia fina, utilizando-se a varreção para obter-se enchimento completo do vazio entre os blocos. Após o rejuntamento inicial será empregado compactador de placa vibratória para compactação final e definição do perfil da pavimentação, seguido de nova varreção com pó de pedra para preenchimento completo das juntas do pavimento. Quando necessário, o corte das peças (bloco ou meio-fio) deverá ser executado com disco diamantado, conferindo perfeito arremate às bordas da peça adaptada.

17.4.Basalto regular

O piso externo, junto aos equipamentos de atividade física, será executa em basalto regular 20x20 cm.

18.0.Louças e Metais

Os aparelhos sanitários e os acessórios serão em cor, definidas no projeto, na marca a ser definida posteriormente, serão de marca consagrada, com selo do Inmetro.

As barras de apoio e demais louças e metais deverão estar de acordo com a NBR 9050.

19.0.Instalações hidrossanitárias

Deverão ser executadas conforme projeto hidrossanitário atendendo as NBR 7229, NBR 13969 e NBR 5626.

O projeto e as especificações técnicas compreendem as seguintes instalações: água e esgoto.

Os materiais empregados obedecerão rigorosamente às especificações e indicações do projeto.

19.1.Esgotos

As instalações de esgotos primários e secundários serão executadas rigorosamente de acordo com as posturas locais vigentes e de acordo com as indicações do respectivo projeto.

19.2.Água

As instalações de água serão executadas conforme o projeto de instalações hidráulicas. Todas as colunas de água passarão por dutos projetados para essa finalidade.

20.0.Instalações elétricas

Deverão ser executadas conforme o projeto elétrico, atendendo a NR 10 (Segurança em Instalações e Serviço em Eletricidade) e a NBR 5410 (Norma Brasileira de Instalações Elétricas).

A entrada de luz e força será de acordo com os padrões exigidos pela AES Sul. Os serviços compreendem as instalações de luz e força. Todos os materiais empregados nas instalações elétricas deverão ser de marca de boa procedência.

É obrigatória a instalação de eletrodutos em todas as situações.

20.0.Sinalizações

O Painel Indicativo de Acessibilidade deverá ser posicionado na porta de acesso ao sanitário conforme especificações da NBR 9050.

O letreiro “ACADEMIA DE SAÚDE” deverá ser executado em metal, com pintura metalizada, com as dimensões espeficadas no projeto.

21.0 Equipamentos de atividades físicas

Os equipamentos de atividades físicas serão fixados conforme as especificações do fornecedor, com dimensões de locação indicada no Projeto Paisagístico.

22.0.Condições finais

a) Na entrega da obra deverão estar executadas as ligações definitivas de água, luz e esgotos, com taxas pagas, bem como a limpeza geral de toda a obra e removidos todos os entulhos, equipamentos, ferramentas e sobras de materiais.

b) Deverão ser efetuados testes na rede hidráulica e elétrica, para assegurar o seu perfeito funcionamento antes da entrega da obra.

c) Não deverão ser ligadas diretamente na rede pluvial as águas provenientes de lavanderia e cozinha.

d) O prazo estabelecido para limpeza da Fossa/Filtro segundo as dimensões constantes no projeto é de 1 (um) ano.

e) A vistoria de Fossa Séptica e Filtro Anaeróbio ou Sumidouro deve ser solicitada pelo proprietário, antes de ser aterrado, junto à Prefeitura.

f) O proprietário tem autonomia na contratação da mão-de-obra, porém se responsabiliza sobre a mesma.

g) O construtor contratado é civilmente responsável por danos, desperdícios e alterações no projeto que acarretarem problemas e vícios à construção.

23.0. Iniciativas sócio-ambientais

- Dê preferência pela contratação de mão-de-obra local, treinada e registrada.
- Dê preferência pela compra de materiais locais e/ou regionais e certificados. Além fortalecer a economia local, você estará minimizando a emissão de CO2 através do transporte.
- Minimize o uso da água. Se possível, adote cisterna para coleta da água da chuva e aproveite a sua reutilização.
- Empregue lâmpadas de baixo consumo (tipo LED)
- Evite desperdício na obra, que pode chegar à ordem de 40% do material empregado na construção.

Presidente Lucena, Dezembro de 2013.

_____
Proprietário: Prefeitura Municipal de Presidente Lucena

_____
Responsável técnico: Rodrigo Erhart
Arquiteto e Urbanista - CAU A77316-6